Assistência Educacional Prisional e Sua Importância Para a Reintegração na Sociedade

Autor(res)

Thiago Luiz Sartori
Lavínia Santos Oliveira
Iago Silva De Oliveira
Ricardo Shingi Yano

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

Atualmente, segundo dados levantados junto ao Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), na população carcerária brasileira o número de detentos que ingressaram no ensino superior ou possuem um diploma não chegam a 1%, 70% deles não chegaram sequer a concluir o ensino fundamental e 8% são analfabetos. Sendo a educação direito previsto no art. 205 da Constituição Federal, direito de todos e dever do Estado, garantindo o desenvolvimento pessoal através do preparo para cidadania e exercício do trabalho, se faz ainda necessário uma grande atenção para a redução dos indivíduos sem acesso à educação e com reincidência no país. Falaremos brevemente a seguir um pouco da educação nas penitenciarias brasileiras e o quão importante é para a transformação individual de cada detendo, possibilitando uma nova vida, com mais conhecimentos, oportunidades e consequentemente mais digna.

Objetivo

Objetivamos uma breve analise de como funciona a educação no sistema carcerário brasileiro, mostrando pesquisas e dados disponibilizados por departamentos responsáveis, que nos trazem uma noção dos benefícios oferecidos os presos, o percentual dos que realmente tem acesso a esse direito e mostrar, principalmente, quais os resultados agregam na vida de cada um e da sociedade em conjunto.

Material e Métodos

Este estudo utilizou , análise de dados estatísticos do sistema prisional brasileiro, abrangeu diferentes estados e considerou variáveis como o tipo de ensino oferecido, a participação dos detentos e o suporte institucional.
Para entender como funciona a oferta da educação nos presídios brasileiros, se faz necessário abordar sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois é essa modalidade, assegurada por lei, que o Estado proporciona aos detentos para que os mesmos, não tendo finalizado as etapas da educação básica na idade correta, concluam sua escolarização.

Resultados e Discussão

O Código Penal brasileiro adotou a teoria eclética, que consiste na retribuição, ressocialização e prevenção, almejando que o agente seja punido conforme lhe seja devido, mas que tenha oportunidade de melhorar para que não venha a praticar novos delitos na sociedade. Como oportunidade para o desenvolvimento da ressocialização do agente, A lei 7210/84 expressa em sua seção V o direito a assistência educacional dentro dos presídios, são direitos garantidos aos detentos a oferta de cursos de nível fundamental, médio e cursos técnicos profissionalizantes, além disso ainda na mesma lei na seção VIII expressa também a garantia da assistência ao egresso, prevendo que é dever do serviço social a colaboração com o ex presidiário na obtenção de trabalho. Ainda assim, segundo dados da Infopen, apenas 13% dos presos têm acesso a atividades educativas, e cerca de 32% reincidem no crime depois de um tempo em liberdade.

Conclusão

Com base nos estudos realizados, se conclui que o direito garantido na lei, infelizmente não tem de fato grande eficácia na pratica, é desanimador o numero daqueles que possui uma assistência adequada para que se tornem indivíduos melhores e com novas oportunidade, garantindo que sua ressocialização diminua o numero de reincidência no país, e consequentemente, forme uma sociedade mais justa e segura para todos. Apesar de poucas, são de imenso impacto social as vidas transformadas pela lei 7210.

Referências

https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-educacao-prisional-no-brasil.htm#:~:text=Menos%20de%2013%25%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o,um%20diploma%20do%20ensino%20superior
https://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/12195/A-importancia-da-educacao-prisional-para-a-recuperacao-de-detentos-no-Brasil-e-na-Espanha
https://www.estadao.com.br/amp/brasil/quantos-presos-voltam-a-cometer-crimes-no-brasil-entenda-fatores-que-favorecem-a-reincidencia/
https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/a-educacao-prisional-no-brasil.htm